



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

# **PERFIL DO DISTRITO DE NAMUNO PROVÍNCIA DE CABO DELGADO**



**Edição 2005**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

# Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
<b>MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO</b>	viii
<b>1 Breve Caracterização do Distrito</b>	<b>2</b>
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima, Relevo e Solos	2
1.3 Infra-estruturas	3
1.4 Economia e Serviços	4
<b>2 História, Política e Sociedade Civil</b>	<b>6</b>
2.1 História e cultura	6
2.2 Cenário político actual e sociedade civil	6
<b>3 Demografia</b>	<b>9</b>
3.1 Estrutura etária e por sexo	9
3.2 Traço sociológico	9
3.3 Línguas faladas	10
3.4 Analfabetismo e Escolarização	11
<b>4 Habitação e Condições de Vida</b>	<b>12</b>
<b>5 Organização Administrativa e Governação</b>	<b>14</b>
5.1 Governo Distrital	14
5.2 Reforma do sector público	17
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	17
5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural	18
5.3.2 Obras Públicas e Habitação	20
5.3.3 Educação e Saúde	22
5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto	22
5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social	22
5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública	23
5.4 Desminagem	24
5.5 Finanças Públicas	24
5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	25
5.7 Participação comunitária	26
5.8 Apoio externo	26
<b>6 Posse e Uso da Terra</b>	<b>27</b>
6.1 Posse da terra	27
6.2 Trabalho agrícola	28
6.3 Utilização económica do solo	28

7	Educação	30
8	Saúde e Acção Social	33
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	33
8.2	Acção Social	34
9	Género	35
9.1	Educação	35
9.2	Actividade económica e exploração da terra	35
9.3	Governança	36
10	Actividade Económica	37
10.1	População economicamente activa	37
10.2	Orçamento familiar	38
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	39
10.4	Infra-estruturas de base	40
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	41
10.5.1	Pecuária	42
10.5.2	Pescas, Florestas e Fauna bravia	42
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	43
	Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Namuno	44
	Documentação consultada	46

## Lista de tabelas

TABELA 1:	População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	9
TABELA 2:	Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	10
TABELA 3:	População, segundo o estado civil e a crença religiosa	10
TABELA 4:	População, consoante o conhecimento de Português	10
TABELA 5:	População, por condição de alfabetização, 1997	11
TABELA 6:	Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	12
TABELA 7:	População, por condição de frequência escolar	30
TABELA 8:	População, por nível de ensino que frequenta	31
TABELA 9:	População, por nível de ensino concluído	31
TABELA 10:	Escolas, alunos e professores, 2003	32
TABELA 11:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	33
TABELA 12:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	33
TABELA 13:	População, por condição de orfandade, 1997	34
TABELA 14:	População deficiente, por idade e residência, 1997	34
TABELA 15:	População activa, por ramo de actividade, 2005	38
TABELA 16:	Rede de estradas	40
TABELA 17:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	42

## Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	12
FIGURA 2:	Habitções, por tipo de materiais usados .....	13
FIGURA 3:	Habitções, segundo a fonte de abastecimento de água.....	13
FIGURA 4:	Estrutura do orçamento distrital, 2004 .....	24
FIGURA 5:	Estrutura de exploração agrária da terra .....	28
FIGURA 6:	População, por nível de ensino que frequenta.....	30
FIGURA 7:	Indicadores de escolaridade, por sexos.....	35
FIGURA 8:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	36
FIGURA 9:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	37
FIGURA 10:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços .....	38
FIGURA 11:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal.....	39



## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chomera Jeremias

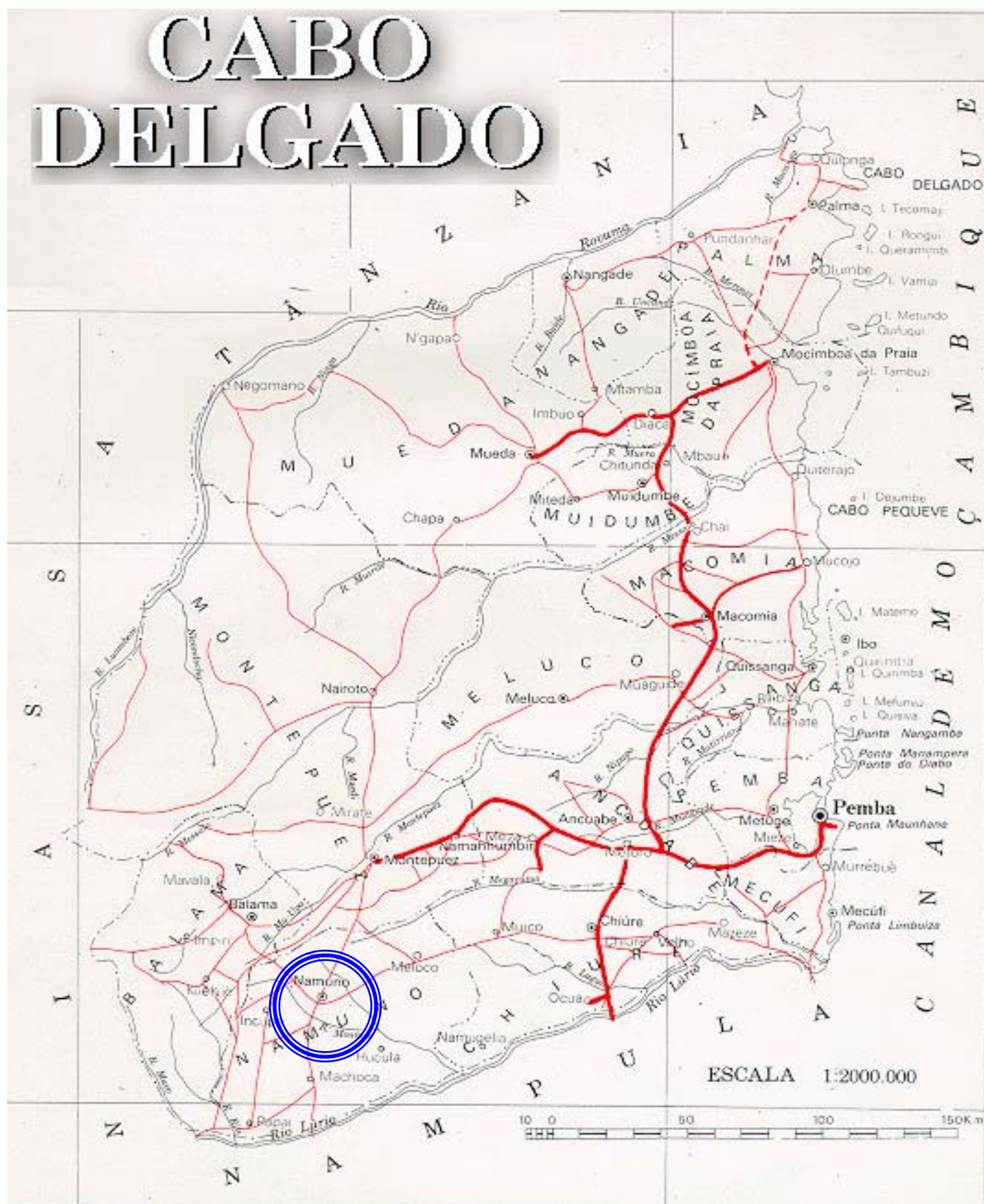
Ministro da Administração Estatal

---

## Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

# MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO



# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Namuno está localizado na parte Sul de Cabo Delgado, confinando a Norte com o distrito de Montepuez, a Sul com a Província de Nampula através do rio Lúrio, a Este com o distrito de Chiúre e a Oeste com o distrito de Balama da Província do Niassa.

Com uma superfície<sup>1</sup> de 5.982 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 1997 de 138.229 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 172.581 habitantes, este distrito tem uma densidade populacional de 28.9 hab/km<sup>2</sup>.

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1.2, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 12 pessoas em idade activa.

A população é jovem (44%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 49%) e de matriz rural acentuada.

## 1.2 Clima, Relevo e Solos

Climaticamente a região é dominada por climas do tipo semi-árido e sub-húmido seco. A precipitação média anual varia de 800 a 1200 mm, enquanto a evapotranspiração potencial de referência (ET<sub>o</sub>) está entre os 1300 e 1500 mm. A precipitação média anual pode contudo, mais perto do litoral, por vezes exceder os 1500 mm, tornando-se o clima do tipo sub-húmido chuvoso.

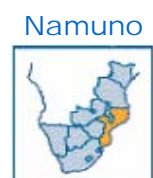
Em termos da temperatura média durante o período de crescimento das culturas, há regiões cujas temperaturas excedem os 25°C, embora em geral a temperatura média anual varie entre os 20 e 25°C.

A bacia hidrográfica de Namuno é bastante rica, sendo o rio Lúrio o maior e mais importante da zona.

Uma parte considerável do interior é de altitudes compreendidas entre os 200 e 500 metros, de relevo ondulado, interrompido de quando em quando pelas formações rochosas dos

---

<sup>1</sup> Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>



“inselbergs”. Fisiograficamente a área é constituída por uma zona planáltica baixa que, gradualmente passa para um relevo mais dissecado com encostas mais declivosas intermédias, da zona subplanáltica de transição para a zona litoral.

Os dambos (ndabo nas línguas locais) são formas especiais dos vales, não sendo exclusivos de uma zona agro-ecológica estão presentes de uma forma considerável na zona R7. São depressões hidromórficas suaves ou vales extensos, não profundos, sem escoamento de água na forma de uma linha de drenagem ou mesmo leito de rio.

O escoamento superficial é lento e difuso para além de poder ainda beneficiar da contribuição do fluxo de água subterrânea, principalmente nas zonas cujos depósitos apresentam texturas grosseira e arenosa. Estas unidades de terreno são ainda características das áreas mais planas ao longo dos divisores de água dos rios.

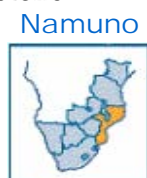
A fisiografia é dominada pela alternância de interflúvios e os vales dos rios que, devido á sua largura, profundidade e posição (em relação aos rios), poderão alternar com dambos. Os vales dos rios são dominados por solos aluvionares (Fluvisols), escuros, profundos, de textura pesada a média, moderadamente a mal drenados, sujeitos a inundações regulares. Nos dambos encontram-se solos hidromórficos de textura variada, desde arenosos de cores cinzentas, arenosos sobre argila a solos argilosos estratificados, de cor escura (Mollic, Gleyic e Dystric Gleysols, e Haplic e Luvic Phaeozems).

Os topos e encostas superiores dos interflúvios são dominados por complexos de solos vermelhos e alaranjados (Rhodic Ferralsols, Chromic Luvisols), e amarelos (Haplic Lixisols e Haplic Ferralsols). A maioria dos solos apresentam texturas média a pesada, sendo profundos, bem a moderadamente bem drenados. Nas encostas intermédias dos interflúvios os solos variam de cor, desde solos com cores pardo-acastanhada a castanho-amareladas, moderadamente bem drenados, com textura argilosa.

### 1.3 Infra-estruturas

O distrito de Namuno é servido por transporte rodoviário. As únicas vias que já receberam algum tipo de reabilitação foram as que ligam a sede distrital a Montepuez e a Machoca. As ligações rodoviárias de Namuno a Meloco e a Balama continuam interrompidas devido à degradação do piso.

Em termos de telecomunicações, o distrito dispõe de ligações por rádio e por telefone.



A maioria das populações tem acesso a um poço, sendo que algumas se abastecem em furos ou lagoas. Porém, nenhuma das aldeias do Posto Administrativo de Meloco possui furos de água.

O distrito possui 75 fontes de água (furos) em funcionamento e 28 inoperacionais. Durante o período, foi efectuada a canalização de água para o Centro de Saúde.

A Sede do distrito beneficia de energia eléctrica a partir de um grupo gerador alocado pelo Governo Provincial, cujo funcionamento é assegurado pelas receitas locais.

O distrito possui 117 escolas (das quais, 100 do ensino primário nível 1), e está servido por 6 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 31 mil pessoas;
- Uma cama por 3.500 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.500 residentes no distrito.

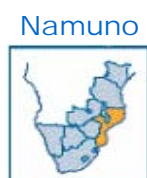
Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 1.4 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes.

O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.



O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

As árvores constituem uma fonte de material de construção e são uma importante fonte de combustível de uso doméstico (lenha e carvão). O distrito enfrenta alguns problemas de desflorestamento.

A caça e a pesca constituem um suplemento dietético para as famílias. Os animais mais caçados são a gazela, o porco-do-mato, a zebra e o búfalo. A fauna bravia de Namuno também tem potencial turístico. Outras espécies de relevo existentes no distrito são o leão e o hipopótamo.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

O distrito de Namuno tem algumas ligações de mercado com outros distritos e cidades próximas. À sede do distrito é costume virem comerciantes de fora para comprarem os produtos localmente. Os habitantes locais deslocam-se aos distritos vizinhos, bem como à cidade de Montepuez, para comprar comida e outros produtos.

A rede comercial do distrito comporta 42 lojas, das quais 30 operacionais, 61 barracas e uma Pensão localizada na Vila, a única que atrai visitantes ao distrito.

Na área da indústria hoteleira, o distrito conta com uma Pensão na Vila Sede. O Banco Austral é a única dependência bancária no distrito.

Namuno



## 2 História, Política e Sociedade Civil

### 2.1 História e cultura

No distrito predominam os grupos étnicos MACUA-METO-YAOS, estes últimos oriundos do Niassa.

A organização social é, por tradição, matrilinear. O poder é detido e exercido por via materna, ou seja, é transmitido do tio para o sobrinho do lado materno.

A maior parte da população fala a língua Macua. A população de Namuno dedica-se à prática da agricultura, com destaque para as culturas do milho, amendoim, mapira, arroz, mandioca, feijões, algodão, gergelim, tabaco, entre outras.

As danças mais praticadas são: Mpetha, Viela, Sitathi, Nikoveia, Muanakuecha, Reza-reza e Jeje.

### 2.2 Cenário político actual e sociedade civil

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.



Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades



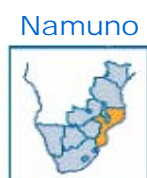
provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Neste contexto, foram legitimados pelas respectivas comunidades e reconhecidos pela autoridade competente 33 Líderes Comunitários de diversos escalões.

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.



A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



### 3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 5.982 km<sup>2</sup> e uma população, à data de 1/1/2005, de 173 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 29 hab/km<sup>2</sup>, estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 187 mil habitantes.

#### 3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (44%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 49%, este distrito tem uma matriz rural acentuada.

A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1,2, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 12 pessoas em idade activa.

**TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>172.581</b>	<b>34.091</b>	<b>42.140</b>	<b>75.020</b>	<b>17.669</b>	<b>3.662</b>
Homens	83.927	16.543	21.941	34.504	8.906	2.033
Mulheres	88.655	17.548	20.198	40.516	8.763	1.629
<b>P.A. de NAMUNO</b>	<b>71.353</b>	<b>13.606</b>	<b>17.545</b>	<b>31.076</b>	<b>7.607</b>	<b>1.518</b>
Homens	34.591	6.492	9.055	14.535	3.663	845
Mulheres	36.761	7.114	8.490	16.540	3.944	673
<b>P.A. de HUCULA</b>	<b>10.898</b>	<b>2.403</b>	<b>2.571</b>	<b>4.837</b>	<b>958</b>	<b>130</b>
Homens	5.329	1.149	1.351	2.182	552	95
Mulheres	5.570	1.255	1.220	2.654	406	35
<b>P.A. de MACHOCA</b>	<b>21.814</b>	<b>4.602</b>	<b>5.608</b>	<b>8.873</b>	<b>2.129</b>	<b>602</b>
Homens	10.793	2.285	2.974	4.113	1.091	331
Mulheres	11.021	2.317	2.634	4.761	1.038	271
<b>P.A. de MELOCO</b>	<b>28.702</b>	<b>5.681</b>	<b>6.960</b>	<b>12.675</b>	<b>2.884</b>	<b>502</b>
Homens	13.907	2.755	3.678	5.707	1.504	262
Mulheres	14.795	2.925	3.282	6.968	1.380	240
<b>P.A. de NCUMPE</b>	<b>29.341</b>	<b>5.744</b>	<b>6.942</b>	<b>12.872</b>	<b>3.069</b>	<b>714</b>
Homens	14.184	2.874	3.568	5.823	1.541	378
Mulheres	15.157	2.870	3.373	7.049	1.528	336
<b>P.A. de LULI</b>	<b>10.473</b>	<b>2.054</b>	<b>2.513</b>	<b>4.687</b>	<b>1.023</b>	<b>196</b>
Homens	5.121	988	1.315	2.144	554	121
Mulheres	5.351	1.066	1.199	2.543	468	75

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

#### 3.2 Traço sociológico

Das 49.740 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (39%) e têm, em média, 3 a 5 membros.

Namuno



**TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico**

% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
32,4%	55,0%	12,7%	3,5	1,5	1,9
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
8,9%	0,9%	11,9%	38,7%	15,8%	23,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Muçulmana.

**TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa**

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
38,9%	61,1%	11,5%	45,2%	2,4%	1,9%
Com Crença Religiosa					
Total	Muçulmana	Católica	Tes. Jeová	Zione	Outra
100,0%	43,9%	27,2%	26,4%	0,1%	2,4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Emakuma*, 86% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

**TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>13,6%</b>	<b>10,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>86,4%</b>	<b>39,3%</b>	<b>47,1%</b>
5 - 9 anos	0,8%	0,5%	0,3%	18,1%	9,2%	8,9%
10 - 14 anos	1,9%	1,3%	0,6%	9,6%	4,9%	4,7%
15 - 19 anos	1,7%	1,2%	0,5%	8,7%	4,5%	4,3%
20 - 44 anos	8,2%	6,7%	1,5%	35,5%	13,7%	21,8%
45 anos e mais	1,0%	0,9%	0,1%	14,4%	7,0%	7,4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Namuno



### 3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 88% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 26% dos habitantes<sup>2</sup> frequentam ou já frequentaram a escola.

**TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>87,6%</b>	<b>79,7%</b>	<b>95,1%</b>
5 - 9	96,1%	95,4%	96,8%
10 - 14	84,2%	80,0%	89,1%
15 - 44	83,6%	70,6%	94,6%
45 e mais	94,0%	89,1%	99,1%
<b>P.A. de NAMUNO</b>	<b>84,0%</b>	<b>75,5%</b>	<b>92,1%</b>
<b>P.A. de HUCULA</b>	<b>92,0%</b>	<b>84,9%</b>	<b>99,0%</b>
<b>P.A. de MACHOCA</b>	<b>90,1%</b>	<b>82,8%</b>	<b>97,1%</b>
<b>P.A. de MELOCO</b>	<b>93,0%</b>	<b>87,4%</b>	<b>98,2%</b>
<b>P.A. de NCUMPE</b>	<b>88,5%</b>	<b>79,8%</b>	<b>96,4%</b>
<b>P.A. de LULI</b>	<b>85,7%</b>	<b>75,9%</b>	<b>95,1%</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

---

<sup>2</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

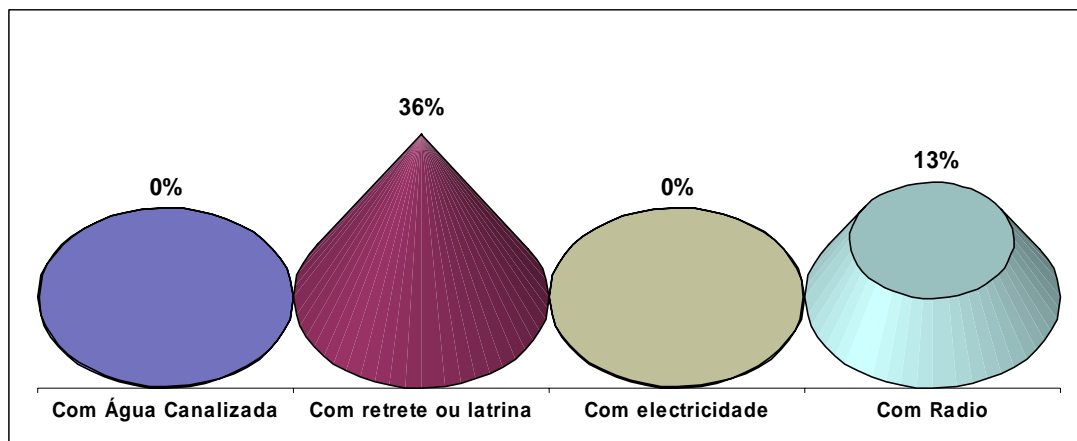
## 4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispoñdo de 3 bicicletas em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida directamente em poços e furos ou nos rios e lagos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TIPO DE HABITAÇÃO							
	TOTAL		Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Palhota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Com retrete ou latrina	36%	38%	47%	53%	50%	61%	36%	38%
Com electricidade	0%	0%	2%	1%	30%	50%	0%	0%
Com Radio	13%	14%	24%	28%	50%	50%	13%	14%

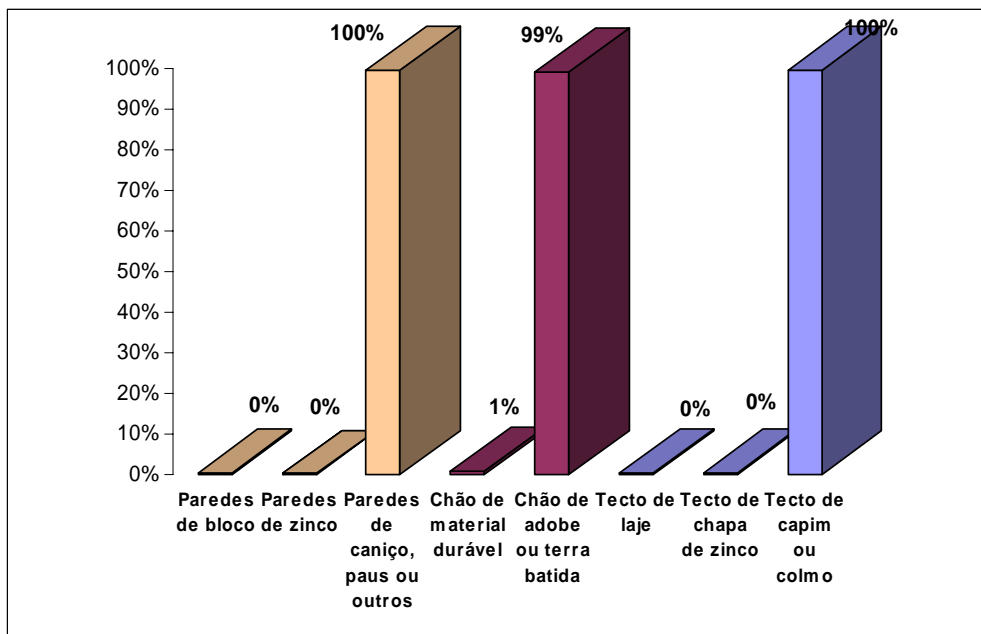
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

Namuno



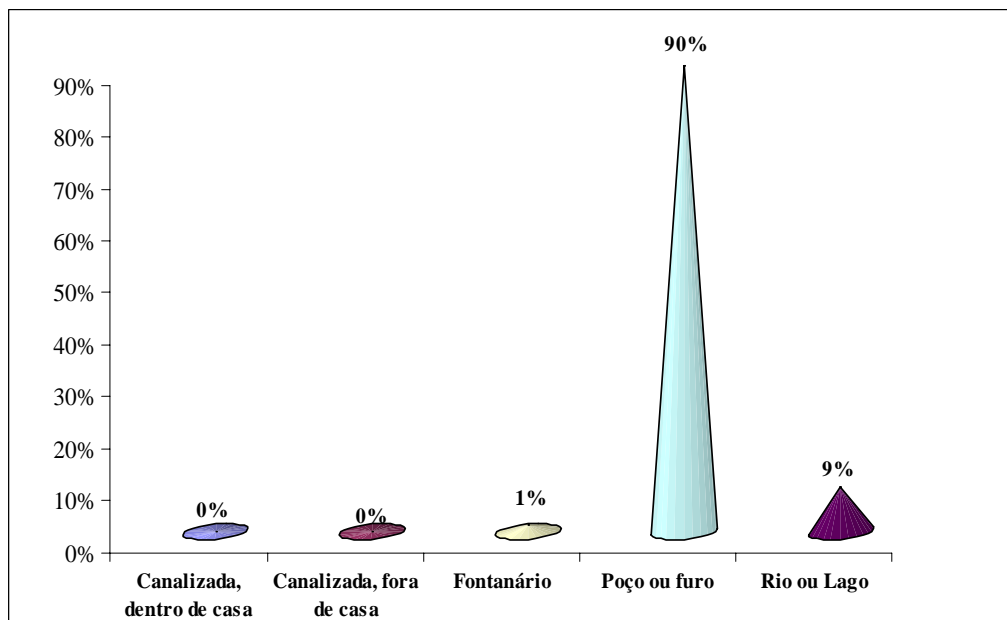
**FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (90%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (9%).

**FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem seis Postos Administrativos: Namuno-Sede, Hucula, Machoca, Meloco, Ncumbe e Luli que, por sua vez, estão subdivididos em 14 Localidades.

NAMUNO-SEDE
MAHUSSINE
MILIPONE
NICANE
NICUITA
HUCULA
HUCULA-SEDE
MAVO
MACHOCA
MACHOCA - SEDE
MUCHEREMELE
PHOME
MELOCO
MELOCO - SEDE
MUATUCA
NCUMPE
NCUMPE - SEDE
PAMBARA
LULI
LULI

### 5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital da Cultura, Juventude e Desporto;
- Direcção Distrital das Mulher e Coordenação da Acção Social;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;

Namuno



- Comando Distrital da PRM.

Para além destes órgãos, estão também adstritos ao Governo Distrital, os seguintes organismos:

- Procuradoria Distrital da República;
- Tribunal Judicial Distrital;
- Direcção das Prisões;
- Delegação Distrital de Coordenação da Acção Ambiental;
- Posto da APIE;
- Representação do INAS e do sector do Trabalho; e
- Direcção do SISE.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito. Neste distrito existem Delegações da EDM-EP, TDM-EP, Correios de Moçambique, Posto da APIE.

Com um total de 54 funcionários (dos quais, 18 fora do quadro e 3 são mulheres), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Superiores	1
■ Técnicos Médios	4
■ Assistentes Técnicos	11
■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço	17
■ Pessoal auxiliar	21

No presente quinquénio, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Construção de um edifício para funcionamento da Administração no PA de Hucula;
- Construção de uma residência no PA de Papai para o respectivo Chefe do Posto;
- Alocação de 6 máquinas manuais de escrever;
- Alocação de 8 motorizadas, das quais 6 foram distribuídas pelos 6 Postos Administrativos;
- Alocação de um congelador, um fogão a gás, um candeeiro a gás e uma antena parabólica, para a residência oficial do Administrador;
- Alocação de um Rádio de Comunicação ao Posto Administrativo de Papai.

Namuno



O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

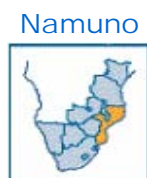
O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.



## 5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Neste âmbito foram realizadas as seguintes acções de impacto imediato:

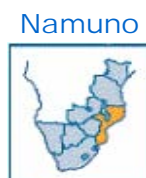
- Implementação do horário único;
- Introdução de crachás na Administração, Educação, Saúde, Agricultura e Acção Social;
- Existência de livros e caixas de reclamações e sugestões nas instituições;
- Identificação das instituições com inscrições e bandeira da República;
- Afixação de tabelas de cobrança do IRN e outras receitas do Estado;
- Afixação de preços dos medicamentos;
- Introdução de balcões abertos;
- Afixação de modelos de requerimentos;
- Reforma compulsiva dos funcionários que atingiram a idade regulamentar;
- Selecção de funcionários para atendimento do público.

## 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa, realizadas no período 2000-2004, que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

No essencial a actividade do Governo Distrital centrou-se nos seguintes objectivos e acções:

- Envolver as populações na busca de soluções para os problemas locais através de diálogo.
- Estudar a viabilidade de alocação de equipamento as Administrações Distritais para a manutenção das vias.



- Alargar a rede escolar e sanitária e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Promover o uso de material local de construção para a edificação de residências do Chefe de Posto Administrativo e outros funcionários do Estado.
- Intensificar acções de fornecimento/capacitação técnico-profissional dos Funcionários em particular ao nível Distrital e de Posto Administrativo.
- Melhorar os serviços prestados pelas Administrações Distritais tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência.
- Melhorar o atendimento nas escolas Hospitais, Repartições do Estado, na tramitação do processo de pedidos de terra ,de Bilhetes de Identidade, etc.
- Melhorar o sistema de colecta e registo de receitas nas Administrações Distritais.
- Prestigiar a função de Administrador Distrital.

Anualmente, o Governo do Distrito elabora o seu plano de acções que contempla acções a serem financiadas pelo Orçamento Geral do Estado e outras pelo financiamento externo, o que significa que as que são financiadas pelo orçamento externo serão executadas em parceria com as ONGs que operam no Distrito com participação das comunidades, como por exemplo, a construção de um armazém para a conservação dos produtos de uma determinada comunidade para posterior venda.

### 5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

O distrito não tem enfrentado conflitos significativos pela posse da terra e outros recursos naturais.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores.

O início do século foi marcado pelo cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;
- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;

Namuno



- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

A rede de extensão rural é constituída por 15 extensionistas, dos quais 2 supervisores que fazem a cobertura a 29 aldeias em 3 Postos Administrativos. Têm vindo a ser recebidos insumos agrícolas e bombas pedestais para melhoramento da produção agrícola. No âmbito do fomento de gado bovino, foram distribuídas 48 cabeças a 8 famílias.

Do ponto de vista estrutural, a actividade distrital entre 2000 e 2005 centrou-se nas seguintes acções:

#### Extensão rural

- Realizados dias de campo e do produtor de âmbito provincial;
- Formados 28 Chefes de Produção, em matéria de medição de áreas e rendimentos;
- Formados extensionistas na área de recolha de amostras para o laboratório;
- Capacitados 8 criadores de gado bovino em matéria de tracção animal;
- Formados 3 camponeses em matéria de enxertia de cajueiros;
- Entregues 5.000 vasos plásticos para a produção de mudas de cajueiros a duas associações de camponeses e campo de multiplicação de plantas de Nacaca.

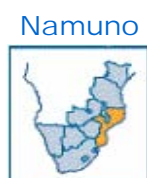
Em 2003, esta área contou com 15 técnicos, sendo 2 supervisores e 13 de campo, distribuídos por 3 Postos Administrativos, abrangendo 29 aldeias.

#### Pecuária

- Feito um arrolamento pecuário, tendo sido apurado um total de 42.002 espécies;
- Vacinadas 6.000 aves contra a Newcastle;
- Vacinados 80 cães contra a raiva;
- Vacinadas 14 cabeças de gado bovino contra o carbúnculo sintomático e hemático;
- Trespasadas 30 cabeças de gado caprino para 10 famílias.

#### Florestas e Fauna Bravia

Durante 2003, foram emitidos e autorizados 5 pareceres de operadores interessados na exploração de madeira (1.566m<sup>3</sup>) de diversas espécies. Destes, apenas 4 se encontram a operar.



A nível do distrito, existe uma grande falta de informação a respeito das actividades destes exploradores, já que muitos deles preferem encaminhar-se directamente aos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia que, por sua vez, não fazem o retorno dos dados para o distrito.

Por outro lado, os operadores nas áreas limítrofes com os distritos de Montepuez e Chiúre escoam a madeira directamente para a capital provincial, ficando o distrito sem qualquer informação respeitante aos volumes da madeira escoada.

Foi realizado um curso de capacitação de caçadores para a defesa de pessoas e bens, de que resultou o abate de um elefante na área do PA de N'cumpe.

Foi divulgada a Lei de Terras em algumas aldeias onde se registaram alguns focos de conflito sobre este recurso.

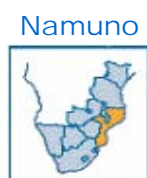
#### Campo de Multiplicação de plantas de Nacaca

- Recuperado o rombo do dique, através do seu enchimento com sacos de areia;
- Reconstruídos 15 tanques de piscicultura;
- Plantadas 416 mudas de limoeiros com o objectivo de ampliar o pomar;
- Enxertados 1.000 limoeiros com garfos de laranjeiras;
- Construído um depósito de água para irrigação;
- Multiplicadas e distribuídas ramos de batata-doce de polpa alaranjada e branca a 85 famílias;
- Adquirido peixe da lagoa de N'guri para povoamento dos tanques piscícolas;
- Adquiridas e multiplicadas estacas de mandioca tolerantes à doença de podridão radicular, para cerca de 1 ha.
- Financiamento de insumos produtivos com base no projecto SASAKAWA, relativo à produção de arroz em Mangole e Mandzir, nos anos 2000-2002.

### 5.3.2 Obras Públicas e Habitação

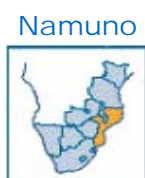
Tem a seu cargo a execução do investimento e promoção da manutenção de infra-estruturas locais, nomeadamente:

- Construção de uma Secretaria no Posto Administrativo de Hucula;



- Erguida uma residência melhorada no PA de Papai para o respectivo Chefe do Posto;
- Construção de um Centro de Saúde do tipo III na Sede do PA de Papai;
- Construção de um bloco de atendimento externo e ampliação do edifício de internamento do Centro de Saúde, este último ainda não apetrechado;
- Construção de 6 salas de aulas e de um bloco administrativo e 4 latrinas para introdução da escola secundária, e respectiva vedação;
- Construção de 6 casas para os professores da escola secundária com o respectivo mobiliário, e igual número de latrinas;
- Construção de um refeitório, um armazém e uma cozinha no Centro Internato do EP2 local;
- Construção de 13 salas do EPC e de 5 gabinetes em 4 Postos Administrativos, e respectivo apetrechamento em material de escritório;
- Construção de uma casa melhorada para residência do Juiz Distrital;
- Construção de um Banco de sementes na Direcção Distrital de Agricultura;
- Em curso, as obras de construção de 6 salas de aulas na EPC-Sede e 4 salas na Escola Secundária;
- Construção de 3 salas de aulas na Sede do PA de Hucula;
- Em curso, as obras de construção de uma casa de espera e respectiva latrina para mulheres grávidas no Centro de Saúde da Vila Sede;
- Construção de um alpendre no mercado da Vila Sede.
- Reabilitadas 2 salas de aulas e um Gabinete na Sede do PA de Machoca;
- Reabilitada a serração a cargo da Administração do Distrito;
- Em reabilitação a dependência do Comando Distrital da PRM;
- Reabilitação da estrada Meloco/Chiúre;
- Reabertura da estrada Namuno/Balama, numa extensão de 40Km. Não foram, contudo, reconstruídas as respectivas pontes;
- Reparado o troço Nassúpia /Namoto;
- Manutenção anual da estrada Namuno / Montepuez;
- Realizadas pequenas reparações e corte de capim em algumas vias terciárias.

Apesar dos esforços realizados, o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de



manutenção e a rede de estradas terciárias que na época das chuvas tem problemas de transitabilidade, sendo essencial a afectação de recursos públicos à sua reabilitação corrente.

### 5.3.3 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 117 o número de escolas em 2003 (110 do ensino primário nível 1, 7 do nível 2), que são frequentadas por cerca de 27 mil estudantes ensinados por 444 professores.

O distrito está dotado de 1 Centro de saúde de nível I, 5 do nível II/III, com um total de 54 camas e 42 técnicos e assistentes de saúde.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

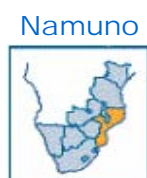
### 5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto

Actividades realizadas durante o período em análise:

- Levantamento de locais históricos e de culto sagrado – 10 locais;
- Levantamento de dados sobre a medicina tradicional;
- Produzidos 15 dísticos para igual número de grupos culturais;
- Identificação de 123 grupos culturais, considerados polivalentes, e 2 grupos de teatro;
- Participação e qualificação de um grupo cultural na fase final do II Festival Nacional de Dança Popular que teve lugar na cidade de Maputo;
- Realização de intercâmbios desportivos a nível das comunidades. No distrito existem 10 equipas de futebol recreativo.
- Feito o levantamento dos clãs existentes no distrito, tendo sido registado 33 clãs;

### 5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.



A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções realizadas com o apoio de outros organismos:

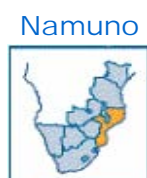
- Criação da Assembleia Distrital Infantil;
- Identificação de 60 idosos, 59 pessoas portadoras de deficiência e 174 crianças em situação difícil;
- Atendimento de 54 crianças em idade pré-escolar;
- Acompanhamento das actividades realizadas pela MULEIDE, Gabinete Jurídico da Mulher;
- Criação de núcleos em todos os Postos Administrativos para funcionamento da ADEMO, com um total de 40 membros, dos quais 20 realizam actividades agrícolas e ocupacionais (venda de bambú);
- Realização de 13 palestras sobre os direitos da criança; combate à droga; HIV/SIDA; papel do idoso na sociedade e medidas preventivas de combate à cólera, no âmbito do Programa de Educação Pública;
- Sensibilização de 100 doentes para não abandonarem os tratamentos médicos;
- Realização de actividades de reabilitação psico-social, com reclusos da Cadeia Civil.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

### 5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública

Registo Civil e Notariado

- Registados 6.219 assentos de nascimento, contra 4.417 de 2002;
- Emitidos 121 assentos de óbito, contra 108 de 2002;
- Registado 1 assento de casamento, contra 4 de 2002;
- Lavradas 758 cédulas (2ª via), contra 734 de 2002;
- Registadas 3.046 certidões diversas, contra 2.206 de 2002;
- Reconhecidas 5.052 assinaturas, contra 4.955 de 2002;
- Registadas 15 procurações, 627 conferências de fotocópias.



Durante o período em análise, foram controlados 703 delitos comuns. Em relação ao período anterior (893 casos), registou-se uma descida na ordem dos 20,7%.

Os assaltos não armados e outros delitos como ofensas corporais e furtos são os crimes mais frequentes no distrito. No mesmo período, registaram-se 14 acidentes de viação.

A Brigada da Polícia de Trânsito fiscalizou 388 viaturas, tendo sido impostas 88 multas avaliadas em 25 mil contos. A Brigada de Investigação Criminal abriu 199 processos, dos quais 51 foram encaminhados à Procuradoria Distrital da República, 72 ao Tribunal Judicial Distrital e arquivados 4 processo. No quadro da expansão da Unidade Policial, foram criados Postos Policiais em todos os Postos Administrativos.

## 5.4 Desminagem

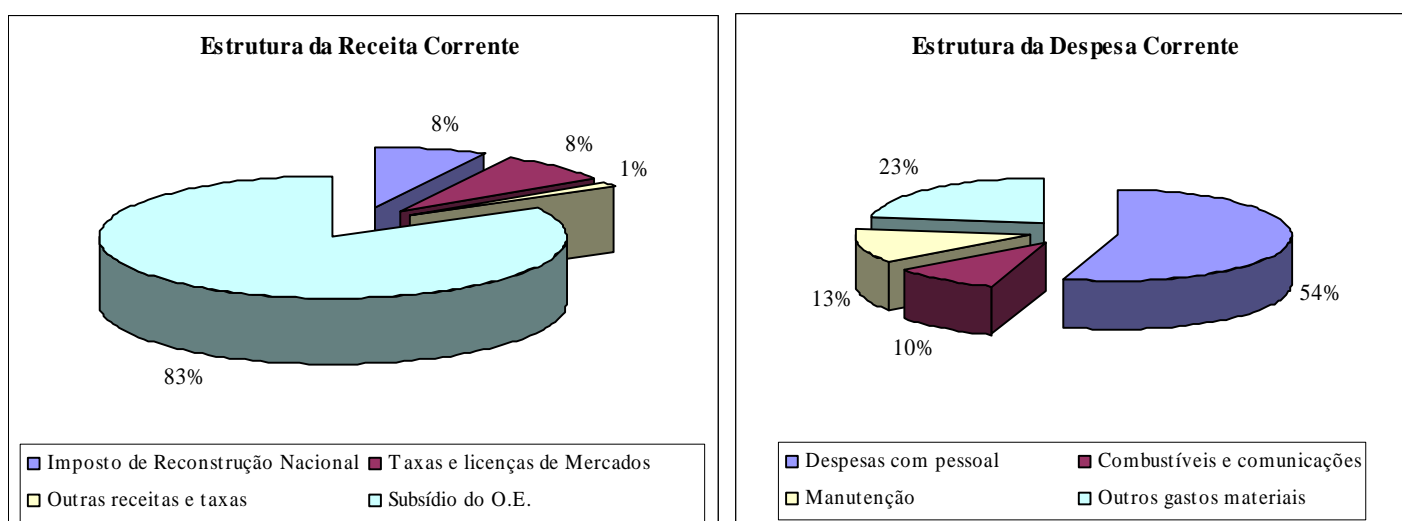
As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

## 5.5 Finanças Públicas



A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

**FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças



O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 9 contos por habitante.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

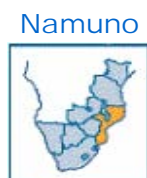
Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

## 5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Insuficiência de meios de transporte em algumas Direcções e falta noutras;
- Falta de meios de comunicação em alguns Postos Administrativos;
- Insuficiência de docentes em todos os níveis existentes;
- Ruptura de insígnias para reconhecimento das Autoridades Comunitárias;
- Atraso no pagamento de salários, em consequência da falta de liquidez na tesouraria provincial;
- Isolamento temporário do Postos Administrativo de Papai (tempo chuvoso) em consequência da destruição da Ponte sobre o rio Nina;
- Necessidade de montagem da telefonia digital;
- Necessidade de afectação definitiva de um Procurador-Chefe Distrital;
- Degradação sistemática da estrada Namuno / Montepuez;
- Falta de instalações próprias para funcionamento de alguns serviços, e de residências para os respectivos dirigentes;
- Necessidade de instalação duma Fábrica de extracção de óleo alimentar, já que o distrito tem boas condições para a produção de amendoim;



- Movimentação massiva de elefantes que devastam várias culturas e dizimam vidas humanas, sobretudo nos Postos Administrativos de N’cumpe e Papai
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

## 5.7 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG’s, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas “comida pelo trabalho” financiados pelo PMA, nomeadamente:

- Corte de capim na estrada Namuno / Montepuez;
- Limpeza da pista de aterragem local, no âmbito do programa de “comida pelo trabalho”;
- Limpeza das vias terciárias que ligam os Postos Administrativos e as suas Localidades.

## 5.8 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.

Namuno



## 6 Posse e Uso da Terra <sup>3</sup>



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento distrital.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país.

Referirmo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

### 6.1 Posse da terra

Este distrito possui cerca de 45 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 54% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 27% da área cultivada.

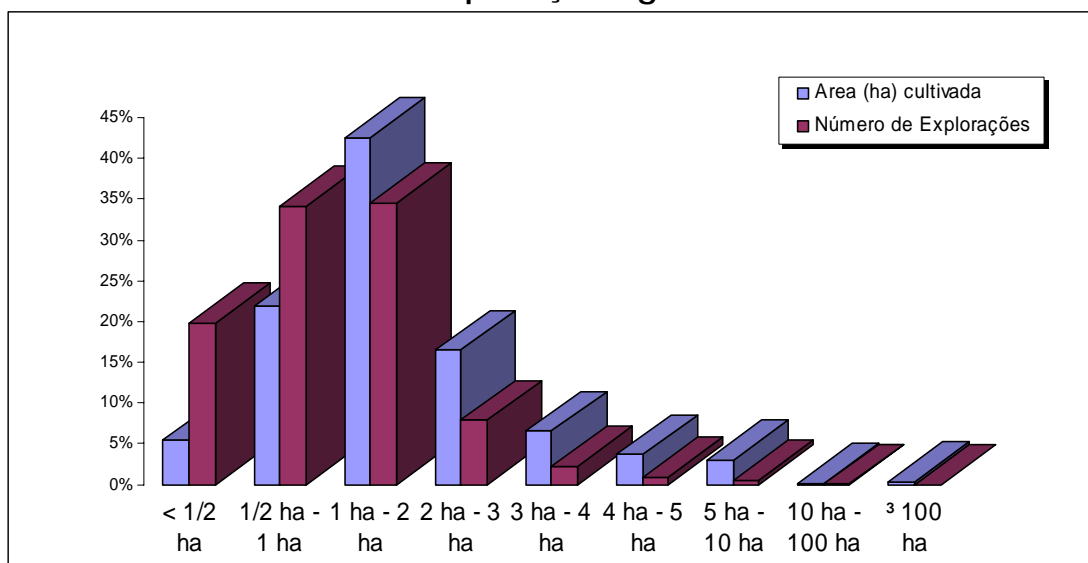
Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 1/3 da área cultivada pertence a somente 12% das explorações do distrito.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 75% dos casos, o homem da família.

---

<sup>3</sup> Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação s a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra - os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

**FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, quase 95% das 103 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 5% das parcelas agrícolas do distrito.

## 6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 84% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

Estas explorações estão divididas em cerca de 103 mil parcelas, metade com menos de meio hectare e exploradas em cerca de metade dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 40% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

## 6.3 Utilização económica do solo

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim.

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras e cajueiros.

Namuno



No distrito existem cerca de 9 mil criadores de pecuária e mais de 28 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 4% nos caprinos a 50% nos bicos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesqueira e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

## 7 Educação



Com 88% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 26% dos habitantes<sup>4</sup> frequentam ou já frequentaram a escola primária.

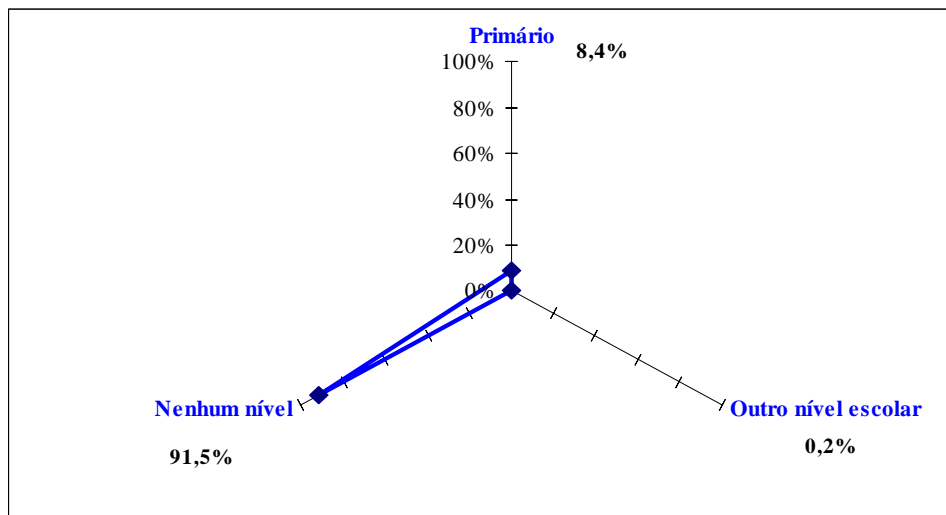
**TABELA 7: População<sup>5</sup>, por condição de frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>8,5%</b>	5,5%	3,1%	<b>17,3%</b>	11,5%	5,8%	<b>74,2%</b>	31,7%	42,5%
<b>P.A. de NAMUNO</b>	<b>12,0%</b>	7,7%	4,3%	<b>24,2%</b>	14,7%	9,5%	<b>63,8%</b>	26,3%	37,5%
<b>P.A. de HUCULA</b>	<b>5,5%</b>	3,5%	2,0%	<b>14,6%</b>	11,0%	3,6%	<b>79,9%</b>	34,7%	45,2%
<b>P.A. de MACHOCA</b>	<b>5,7%</b>	3,7%	2,1%	<b>14,6%</b>	10,6%	4,0%	<b>79,6%</b>	35,2%	44,5%
<b>P.A. de MELOCO</b>	<b>3,0%</b>	1,9%	1,1%	<b>7,7%</b>	6,3%	1,3%	<b>89,3%</b>	40,2%	49,1%
<b>P.A. de NCUMPE</b>	<b>8,0%</b>	5,1%	2,9%	<b>14,1%</b>	10,1%	4,0%	<b>77,9%</b>	32,7%	45,2%
<b>P.A. de LULI</b>	<b>10,1%</b>	6,5%	3,6%	<b>13,3%</b>	10,4%	2,9%	<b>76,6%</b>	32,2%	44,4%

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 33% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

**FIGURA 6: População<sup>6</sup>, por nível de ensino que frequenta**



*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

<sup>4</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>5</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>6</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

Namuno



**TABELA 8: População<sup>7</sup>, por nível de ensino que frequenta**

	NIVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>8,5%</b>	0,0%	8,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>91,5%</b>
5 - 9 anos	<b>18,5%</b>	0,0%	18,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>81,5%</b>
10 - 14 anos	<b>32,8%</b>	0,0%	32,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>67,2%</b>
15 - 19 anos	<b>8,8%</b>	0,0%	8,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>91,2%</b>
20 - 24 anos	<b>1,2%</b>	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>98,8%</b>
25 e + anos	<b>0,4%</b>	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>99,6%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>11,2%</b>	0,0%	11,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>88,8%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>6,0%</b>	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>94,0%</b>
<b>P.A. de NAMUNO</b>	<b>12,0%</b>	0,0%	11,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>88,0%</b>
<b>P.A. de HUCULA</b>	<b>5,5%</b>	0,0%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>94,5%</b>
<b>P.A. de MACHOCA</b>	<b>5,7%</b>	0,1%	5,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>94,3%</b>
<b>P.A. de MELOCO</b>	<b>3,0%</b>	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>97,0%</b>
<b>P.A. de NCUMPE</b>	<b>8,0%</b>	0,0%	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>92,0%</b>
<b>P.A. de LULI</b>	<b>10,1%</b>	0,0%	10,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>89,9%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população<sup>8</sup>, verifica-se que somente 7% concluíram algum nível de ensino.

Destes, 94% completaram somente o ensino primário e 3% o 1º grau do secundário.

**TABELA 9: População<sup>9</sup>, por nível de ensino concluído**

	NIVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>92,9%</b>
5 - 9 anos	<b>1,0%</b>	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>99,0%</b>
10 - 14 anos	<b>3,7%</b>	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>96,3%</b>
15 - 19 anos	<b>9,1%</b>	0,1%	8,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>90,9%</b>
20 - 24 anos	<b>13,3%</b>	0,1%	12,7%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	<b>86,7%</b>
25 e + anos	<b>8,4%</b>	0,2%	7,7%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>91,6%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>11,4%</b>	0,1%	10,6%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>88,6%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>3,1%</b>	0,1%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>96,9%</b>
<b>P.A. de NAMUNO</b>	<b>9,5%</b>	0,1%	8,9%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>90,5%</b>
<b>P.A. de HUCULA</b>	<b>4,5%</b>	0,1%	4,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	<b>95,5%</b>
<b>P.A. de MACHOCA</b>	<b>6,9%</b>	0,2%	6,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>93,1%</b>
<b>P.A. de MELOCO</b>	<b>4,4%</b>	0,1%	4,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>95,6%</b>
<b>P.A. de NCUMPE</b>	<b>6,0%</b>	0,0%	5,8%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>94,0%</b>
<b>P.A. de LULI</b>	<b>5,0%</b>	0,0%	4,8%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	<b>95,0%</b>
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>92,9%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>7</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>8</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>9</sup> Com 5 ou mais anos de idade.



O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

**TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003**

NÍVEIS DE ENSINO E POSTOS ADMINISTRATIVOS	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>117</b>	<b>10.737</b>	<b>26.843</b>	<b>89</b>	<b>444</b>
EP1	110	10.144	25.359	81	406
EP2	7	594	1.484	8	38

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação*  
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, a 6ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.



## 8 Saúde e Acção Social

### 8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 31 mil pessoas;
- Uma cama por 3.500 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.500 residentes no distrito.

**TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003**

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	HM	H	M
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>								
Nº de Unidades	6	0	1	5	0			
Nº de Camas	54	0	20	34	0			
<b>Pessoal Total</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>56</b>	<b>31</b>	<b>25</b>
- Licenciados	1	0	1	0	0	1	1	0
- Nível Médio	5	0	5	0	0	5	3	2
- Nível Básico	26	0	19	7	0	26	14	12
- Nível Elementar	10	0	5	4	1	10	6	5
- Pessoal de apoio	14	0	9	5	0	14	8	6

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003**

Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	53,9%
Partos	1.973
Vacinação	75.401
Saúde materno-infantil	80.617
Consultas externas	57.599
Taxa de baixo peso à nascença	22,3%
Taxa de mau crescimento	9,6%

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

Namuno



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

## 8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

Neste distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 5 mil órfãos (dos quais 35% de pai e mãe) e cerca de 3 mil deficientes (68% com debilidade física, 25% com doenças mentais e 7% com ambos os tipos de doença).

**TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997**

<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>5.183</b>
Homens	2.482
Mulheres	2.701
5 - 9 anos	1545
10 - 14 anos	1494
15 - 19 anos	2144

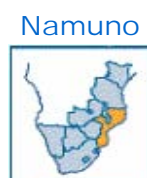
*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

**TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997**

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>2543</b>	<b>1728</b>	<b>629</b>	<b>186</b>
0 - 14	464	290	131	43
15 - 44	1312	855	374	83
45 e mais	767	583	124	60

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.



## 9 Género

O distrito tem uma população de 173 mil habitantes - 89 mil do sexo feminino - sendo 12% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

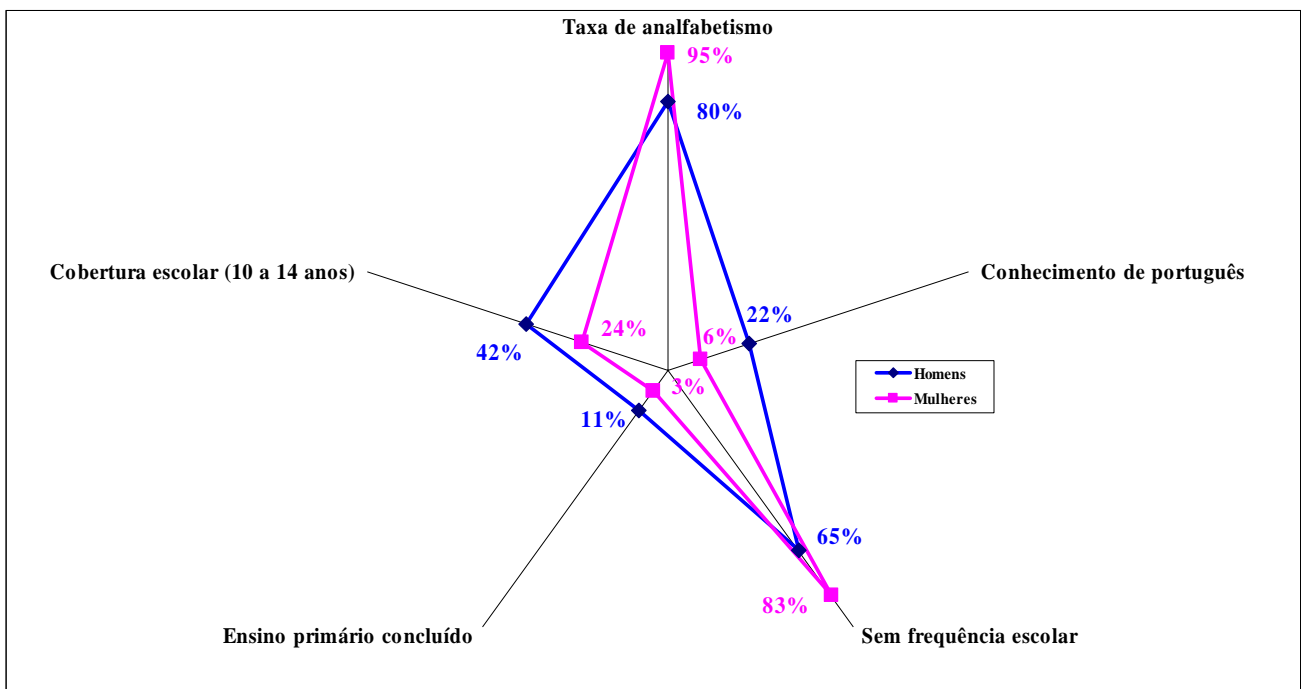
### 9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Emakwma*, só 6% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 95%, sendo de 80% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 83% nunca frequentaram a escola e somente 9% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 24% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

**FIGURA 7: Indicadores de escolaridade, por sexos**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 9.2 Actividade económica e exploração da terra

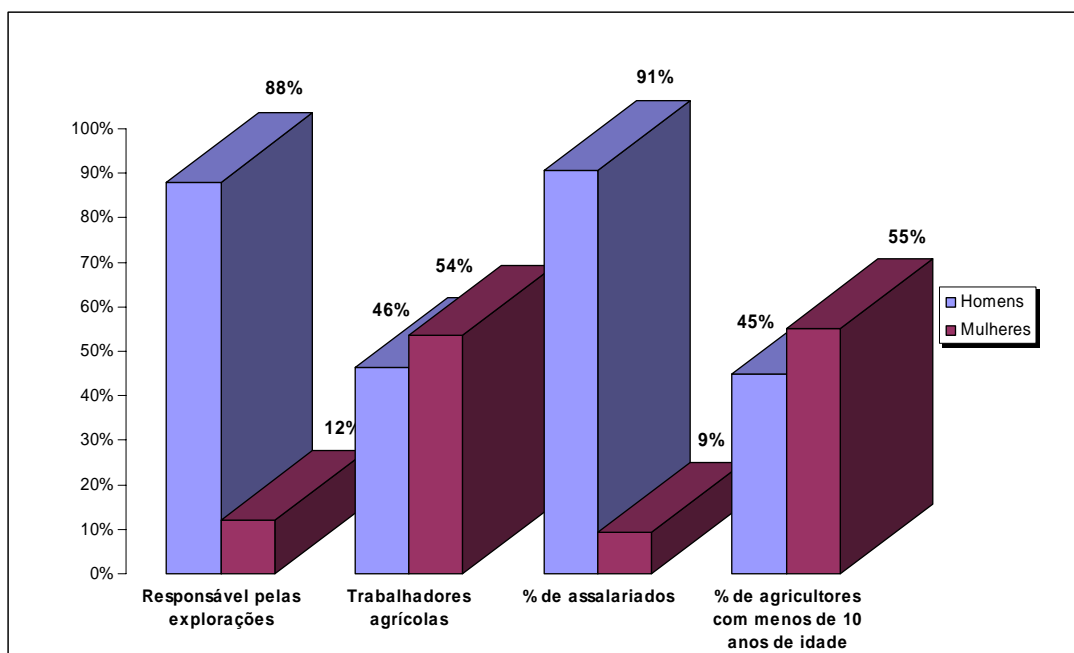
De um total de 89 mil mulheres, 51 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 46 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 9% (8% nos homens).

Namuno



As 44 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 104 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 38% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais cerca de metade são raparigas.

**FIGURA 8: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito, de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade, é a seguinte:

- Cerca de 99% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria; e
- 1% são, na maioria, empregadas ou vendedoras no sector comercial formal e informal ou trabalhadoras de outros serviços.

### 9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Namuno



## 10 Actividade Económica

### 10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

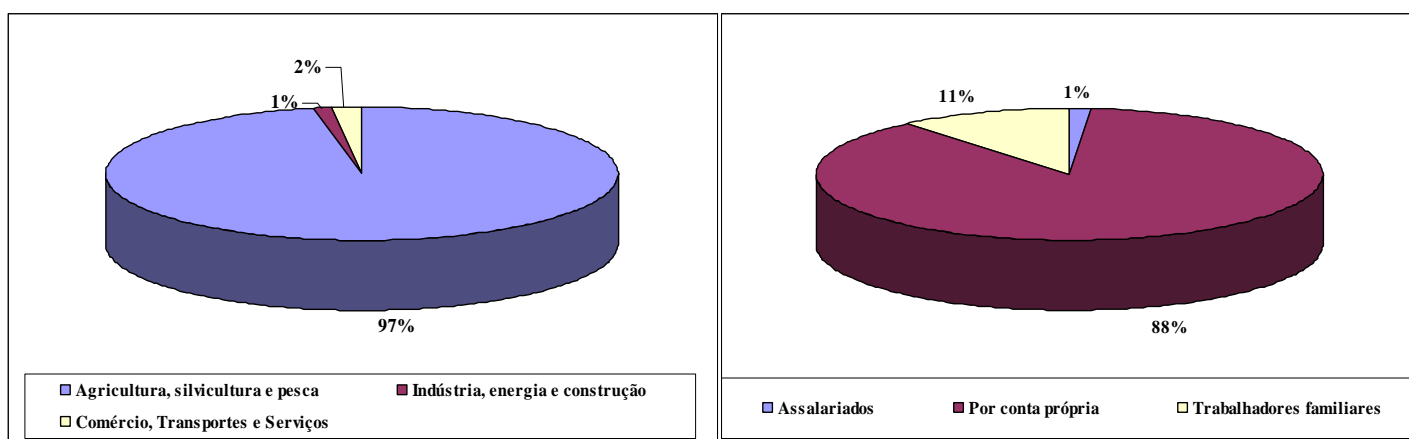
De um total de 173 mil habitantes, 96 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 88 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 7%.

Da população activa, 99% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 1% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 9% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 97% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 1% e 2% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 2% do total de trabalhadores do distrito.

**FIGURA 9: População activa<sup>10</sup>, por ramo de actividade, 2005**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>10</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.



**TABELA 15: População activa<sup>11</sup>, por ramo de actividade, 2005**

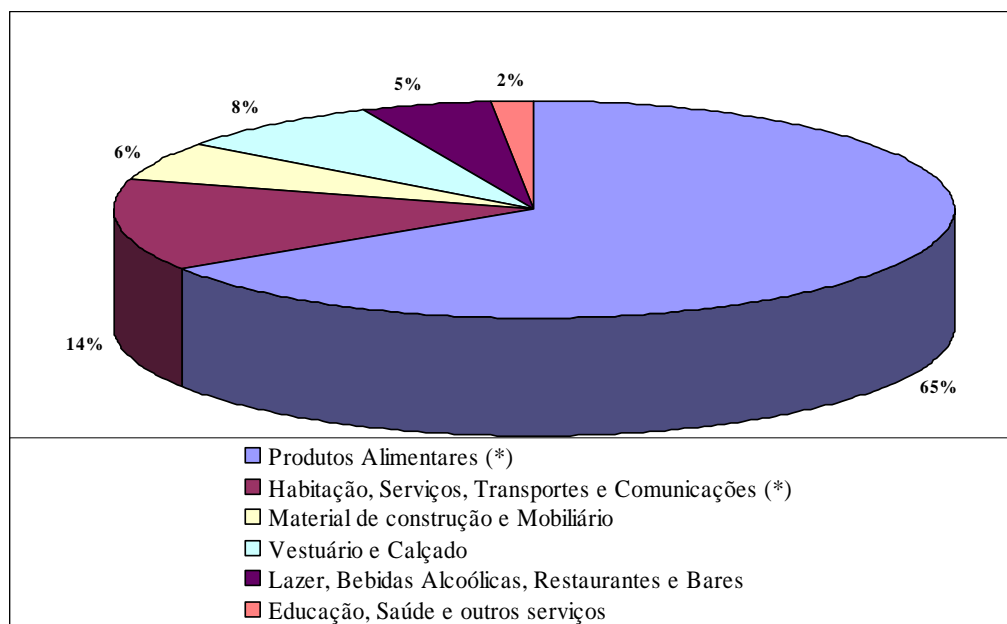
SECTORES DE ACTIVIDADE	TOTAL	POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO						
		Assalariados			Sector	Por conta própria	Trabalhador familiar	Empresário Patrão
		Total	Estado	Empresas				
<b>DISTRITO DE NAMUNO</b>	<b>88.032</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>87,5%</b>	<b>11,1%</b>	<b>0,0%</b>
- Homens	41.865	1,2%	0,7%	0,6%	0,0%	40,5%	5,8%	0,0%
- Mulheres	46.166	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	47,0%	5,3%	0,0%
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	<b>85.433</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>85,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Indústria, energia e construção</b>	<b>988</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Comércio, Transportes e Serviços</b>	<b>1.611</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza <sup>12</sup> estimado em cerca de 68% no ano de 2003<sup>13</sup>. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 65% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (66%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (14%).

**FIGURA 10: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços**



(\*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria  
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

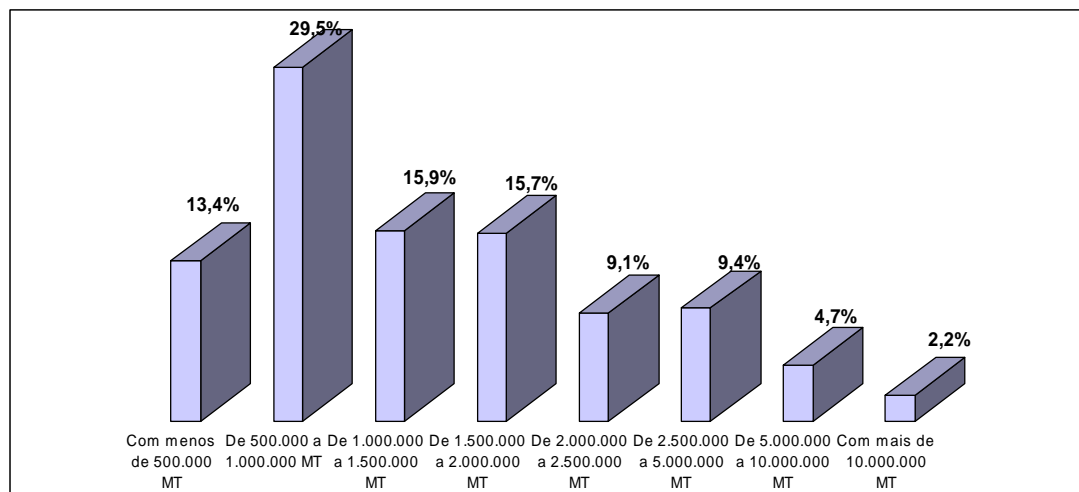
<sup>11</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

<sup>12</sup> O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>13</sup> Estimativa da MÉTIER, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

Com variância significativa, a distribuição da receita familiar está concentrada nas classes baixas, com quase 2/3 dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

**FIGURA 11: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

### 10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito tem sido alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

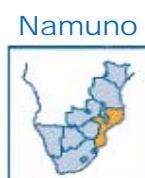
Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis<sup>14</sup> - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e

mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a

<sup>14</sup> Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.



recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam a comunidade aquando de calamidades, são o Programa Mundial para a Alimentação, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

## 10.4 Infra-estruturas de base



O distrito de Namuno é servido por transporte rodoviário. As únicas vias que já receberam algum tipo de reabilitação foram as que ligam a sede distrital a Montepuez e a Machoca. As ligações rodoviárias de Namuno a Meloco e a Balama continuam interrompidas devido à degradação do piso.

**TABELA 16: Rede de estradas**

Localização	Dimensão (km)	Classificação	Transitável (S/N)	Reabilitada (S/N)	Tecnologia Utilizada
Namuno-Balama	40	-	não	não	-
Namuno-Hucula	78	ER	sim	não	-
Namuno-Machoca	44	ER	sim	sim	O
Namuno-Meloco	45	-	não	não	-
Namuno-Montepuez	60	ER	sim	sim	O
Namuno-Papai	60	ER	sim	não	-

*Classificação: EN- Estrada Nacional; ER- Estrada Regional secundária, não alcatroada; NC- Não Classificada, estrada rural terciária.*

*Tecnologia : M- Mecanizada; O- Trabalho Manual.*

*Fonte: Administração do Distrito*

Em termos de telecomunicações, o distrito dispõe de ligações por rádio e por telefone.

A maioria das populações tem acesso a um poço, sendo que algumas se abastecem em furos ou lagoas. Porém, nenhuma das aldeias do Posto Administrativo de Meloco possui furos de água.

Namuno



O distrito possui 75 fontes de água (furos) em funcionamento e 28 inoperacionais. Durante o período, foi efectuada a canalização de água para o Centro de Saúde.

A Sede do distrito beneficia de energia eléctrica a partir de um grupo gerador alocado pelo Governo Provincial, cujo funcionamento é assegurado pelas receitas locais.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais. A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes.

O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

Namuno



O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**TABELA 17: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003**

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	3.878	2.715	4.126	2.888	4.350	3.045
Arroz	2.543	1.780	2.706	1.894	2.763	1.934
Mapira	4.606	2.764	4.900	2.940	3.369	2.021
Amendoim	16.497	9.898	17.550	10.530	14.634	8.780
Mandioca	14.481	28.963	15.406	30.812	16.143	32.286
Feijões	2.837	1.135	3.018	1.207	7.968	3.187
Castanha de caju		929		741		667
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>44.843</b>	<b>48.182</b>	<b>47.705</b>	<b>51.011</b>	<b>49.226</b>	<b>51.919</b>

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura*

### 10.5.1 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

### 10.5.2 Pescas, Florestas e Fauna bravia

As árvores constituem uma fonte de material de construção e são uma importante fonte de combustível de uso doméstico (lenha e carvão). O distrito enfrenta alguns problemas de desflorestamento. Durante o período em análise foram explorados 1.034,333m<sup>3</sup> de madeira, contra 107,774 m<sup>3</sup> no quinquénio anterior, o que corresponde a um aumento de 89,6%.

Namuno



Existem no distrito, cajueiros, ateiras, mangueiras e goiabeiras, laranjeiras e limoeiros, cujos frutos são consumidos e/ou comercializados localmente. A falta de sementes e de hábitos foram as principais limitações apontadas para a produção de árvores.

A caça e a pesca constituem um suplemento dietético para as famílias. Os animais mais caçados são a gazela, o porco-do-mato, a zebra e o búfalo. A fauna bravia de Namuno também tem potencial turístico. Outras espécies de relevo existentes no distrito são o leão e o hipopótamo.

## 10.6 Indústria, Comércio e Serviços

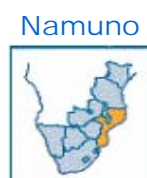
A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

A produção industrial é assegurada por 12 moageiras, montadas em todos os Postos Administrativos (em 1999 existiam apenas 5) e uma oficina.

O distrito de Namuno tem algumas ligações de mercado com outros distritos e cidades próximas. À sede do distrito é costume virem comerciantes de fora para comprarem os produtos localmente. Os habitantes locais deslocam-se aos distritos vizinhos, bem como à cidade de Montepuez, para comprar comida e outros produtos.

A rede comercial do distrito comporta 42 lojas, das quais 30 operacionais, 61 barracas e uma Pensão localizada na Vila, a única que atrai visitantes ao distrito.

Na área da indústria hoteleira, o distrito conta com uma Pensão na Vila Sede. O Banco Austral é a única dependência bancária no distrito.



## Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Namuno

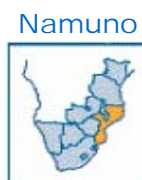
(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

Nº	Nome Completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				Posto Administrativo	Localidade	Local onde exerce	
1	Bincha Napita	Raíña Mpinpi	F			Namuno-Sede	
2	Namuno Napuanhe	Régulo Namuno	M			Namuno-Sede	
3	Rodrigues Jaime	Régulo Merungo	M			Mahari	
4	Lúcia Mário	Raíña Omagage	F			Nicuita	
5	Sualia Logeria	Régulo Moemba				Namituri	
6	João Liasse	Régulo Gulue	M			Waqueia	
7	Marcos Jota	Régulo Niuiaia	M			Hucula	
8	Jumane Nramusse	Régulo Namatia	M			Mecoripo	
9	Albino Suede	Régulo Tepere	M			Machoca-Sede	
10	Frederco Tomé	Régulo Nanripo	M			Phome	
11	Abdala Bilale	Régulo Macande	M			Nteterere	
12	Riria Mocarora	Régulo Timaquela				Namacaca	
13	Moisés Amisse	Secretário de Aldeia	M			Papai-Sede	
14	José Constantino	Ancião	M			Nassupia	
15	Vicente Raisse	Secretário de Aldeia	M			Nassupia	
16	Ernesto Nlapa	Secretário de Aldeia	M			Matiti	
17	Chiquito Ramide	Ancião	M			M`mavo	
18	Nicuaré Loja	Ancião				M`mavo	
19	Mussa Pitacula	Régulo Pitacula	M			Muanona	
20	António Lopes	Régulo Mungolo	M			Hapela	

Namuno

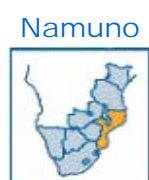


21	Nacir Herlate	Secretário de Aldeia	M			Njanjaue	
22	Severiano Johala	Secretário de Aldeia	M			Mahurussi	
23	Cecílio Mepopeia	Ancião	M			Nicuita	
24	Demitrio B. Zacarias	Régulo Nanjupa	M			Pambara	
25	José António Atauta	Secretário de Aldeia	M			Napito-II	
26	Seliverio Jaime	Secretário de Aldeia	M			Ncumpe	
27	Diamantino Massaua	Secretário de Aldeia	M			Matapandane	
28	Martins Farini	Régulo Muariro	M			Muatuca	
29	Nantupi Cornélio	Régulo Nantupi	M			Mucheremele	
30	Justina Simão	Raíinha Vacuta	F			Chuimuili	
31	Feliciano Muahijaliue	Ancião Mahoua	M			Muco	
32	Celestino Abibo	Ancião Sio	M			Luli	
33	Suete Moma	Secrt. Aldeia	M			Pereque	



## Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Cabo Delgado, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Cabo Delgado, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Cabo Delgado, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Cabo Delgado, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação de Cabo Delgado, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província de Cabo Delgado, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*



*Estatístico Sanitário da Província de Cabo Delgado, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

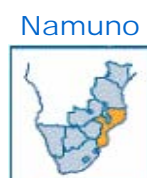
UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*



Série: Perfis Distritais  
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal  
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local  
Copyright © Ministério da Administração Estatal  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>  
Copyright © MÉTIER, Lda



*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

*Série “Perfis Distritais de Moçambique”*

*Edição 2005*